

Elodie Bouny

Portfólio



Uma artista sem fronteiras

Elodie Bouny é uma violonista, compositora, produtora, orquestradora e professora franco-boliviana, de coração brasileiro, já que morou no Rio de Janeiro durante 13 anos.

Com uma formação clássica sólida no Conservatório de Boulogne-Billancourt (Paris) e aperfeiçoamento no Conservatório de Estrasburgo, expandiu seus horizontes para a música popular latino-americana. No Brasil, obteve um Mestrado em Educação Musical e um Doutorado em Processos Criativos pela UFRJ.

Como compositora, recebeu encomendas de importantes orquestras e festivais, incluindo a Orquestra do Theatro Municipal de São Paulo, FUNARTE/UFRJ, Orquestra Sinfônica Brasileira e Guitar Foundation of America, dentre outros. Sua ópera Homens de Papel foi a primeira encomenda operística do Theatro Municipal de São Paulo.

Atua também como produtora musical e arranjadora, colaborando com artistas como Yamandu Costa, Pedro Iaco, Mario Sousa, Berta Rojas, e tem uma discografia vasta, incluindo álbuns autorais como Luares e parcerias como Helping Hands (com Yamandu Costa).

Como professora e curadora, faz parte da plataforma Guitar by Masters, além de integrar comitês curatoriais e bancas de concursos internacionais. É diretora do Concurso Novas, voltado à composição para violão.

Atua desde 2002 como violonista em diversos festivais internacionais, como Festival Guitarras del Mundo, Festival Assad, Festival Musica para Respirar, e Mimo Festival, Festival de Campos do Jordão, Nacht der Gitarren Tour dentre vários outros. Atualmente, vive em Lisboa.

Trajatória Artística

Formação e Origens

Nascida de mãe boliviana e pai francês, Elodie Bouny cresceu em Paris, onde completou formação clássica focada no violão no Conservatório de Boulogne-Billancourt, obtendo seu diploma final em 2000 com as máximas honras, aprovada por unanimidade. Posteriormente aperfeiçoou-se com Pablo Márquez no Conservatório de Estrasburgo, aprofundando seus conhecimentos em música antiga e improvisada, concluindo o D.E.M. (Diploma de Estudos Musicais) em 2005.

Carreira Acadêmica

Mestre em Educação Musical e Doutora em Processos Criativos pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2012 e 2019 respectivamente. Sua dissertação de mestrado foi publicada em 2013 pela Novas Edições Acadêmicas: Violonista de formação clássica e violonista de formação popular: Investigando as diferenças na formação musical (ISBN 978-3-639-68569-5).

Carreira Artística

Entre 2008 e 2020, viveu no Rio de Janeiro, onde desenvolveu sua carreira artística e acadêmica, consolidando-se como compositora, intérprete, arranjadora e pesquisadora.

Marcos de uma Carreira Internacional

- Homens de Papel (2022) — primeira encomenda operística do Theatro Municipal de São Paulo.
- Doutora pela UFRJ (2019) — pesquisa sobre interseções entre tradição clássica e improvisação popular.
- Luares (2023) — álbum solo autoral.
- Diploma com Máximas Honras (2000) — Conservatório de Boulogne-Billancourt.
- Salle Pleyel, Gewandhaus e Theatro Municipal — obras interpretadas em importantes salas de concerto.
- Helping Hands com Yamandu Costa (2024).

Obras Gravadas

2025

- Tríptico Latinoamericano (com Berta Rojas)
- Sangria (álbum de Pedro Iaco) — diretora de gravação e arranjadora

2024

- Helping Hands (duo com Yamandu Costa)
- Missal para Barrios Mangoré (single)

2023

- Luares (álbum solo autoral)
- Barcos ao Mar (single com Yamandu Costa)

2022

- Caravana do Amanhã (com Iara Ferreira)
- Cena Brasileira (single com Pedro Iaco)

2020

- Rama Trio (com Gaia Wilmer e Mayo Pamplona)

2016

- Toccata a amizade
 - Prêmio da Música Brasileira 2016
 - Melhor Grupo
 - Melhor CD

2011

- Terra Adentro (álbum solo)

AGENDA 2026

- 15 de junho — Entrevista-Concerto com Gaëlle Solal (Paris)
- 10 de julho — Concerto com Nadia Larcher (Gand, Bélgica)
- 16 de setembro — Pré-estreia da Ópera Esquecer, Nunca Mais (São Paulo)
- 2 de outubro — Concert Scolaire com Gaëlle Solal (França)
- 3 de outubro — Festival Rencontres Musicales de Clermont de l'Oise
- 26 de novembro — Kornkammer, Bruehl (Alemanha)
- 27 de novembro — Hinterhofsalon, Colônia (Alemanha)
- 28 de novembro — Lulo Reinhardt Guitar Festival (Koblenz, Alemanha)

Catálogo de Obras

Violão Solo

- Kenibuni (2008)
- Contramano (2008)
- Duas almas (2014)
- La desconfiada (2009)
- Abraços do sul (2009)
- Fugatta (2010)
- Conversa das flores (2009)
- Que lo diga la luna (2017)
- Anjo (2011)
- Cenas brasileiras 1 e 2 (2010)
- Correndo Molto (2009)
- Etsi le temps passe (2008)
- Yamandu (2009)
- Figura ímpar (2022)
- Luares
- Valsa quase portuguesa (2012)
- Prisma III (2024)
- À espera (2019)
- Reza (2020)
- 5 Estudos (2025)

Música de Câmara

- Sketches hachés (2017)
- Ode urbaine (2013)
- Milonga turca (2017)
- Three Wishes
- Chant d'espoir (2022)
- Déjà-Vu (2017)
- À favor do vento leste (2022)
- Caminho de volta (2023)

Catálogo de Obras

Orquestra de Cordas

- Ignis (2019)
- Suite Infância Brasileira (2021)
- Futuro(s)

Ópera

- Homens de Papel (2022)

Canções

- Caravana do amanhã
- Lua Preta
- João de nós
- Bendigo
- Jaguaretê
- Fronteira
- Barcos ao mar
- Coisas vivas
- Cerca al Sol
- Missal ao Agustin Barrios
- Recitativo Dolente
- Linhagem
- Mergulho
- Quebra-Mar
- Racha
- Sábio Sabiá